

Minorias de Bolso

Foi acompanhando a conversa e enveredou-se por caminhos desconhecidos. Eis que surge um debate selvagem sobre **PRECONCEITO**. Puxa vida! O que resolve fazer para se livrar disso? Desesperado, tira da manga cinco pequenas esferas e as lança na frente desse inimigo.

"Como pode ver, eu não sou preconceituoso. Eis aqui meus ***Pokémin*** ".

"Seu idiota. Não quis dizer ***Pokémon*** ?"

"Não. E como eu estava dizendo, eis aqui meus Pokémin, ou Pokéminorias, para leigos como você. Este aqui é um ***preto***, aquele ali é um ***viado***, aquela uma ***vadia***, a outra do lado é ***uma trava***, e o outro ali do canto é um ***aleijado***. São todos amigos que capturei depois de derrotá-los em duelos, batendo neles até que cansassem de discutir comigo, quando então lancei essas pokebolas que eu fiz com minhas próprias mãos, a partir de minhas ***certezas e estereótipos***"

"Você é preconceituoso. Basta ver como os chama!"

"Eles não ligam."

"Por que acha isso?"

"Porque eu os conheço. São meus amigos."

"Ah, sério?! E os trata assim! Com o que os alimenta, posso saber?"

"Migalhas de **promessas de direitos iguais**."

"Não são seus amigos de verdade. Não podem ser. Insisto que esses xingamentos podem ser de brincadeira para você, mas os magoa."

"Não é culpa minha se eles não evoluíram como o resto de nós. Além do mais, tenho **total liberdade de expressão**"

"Que sujeito intragável."

"Não ~~inter~~essa o que você acha de mim. Aposto que nem sabe com quem está falando. E se me chamar de preconceituoso de novo, vou mandar meus amigos me defenderem. Sempre os carrego comigo para isso, é para isso que eles vivem. Eu os amo intensamente, só não concordo com o que eles fazem ou são, mas ~~sã~~**neus**. Meus amigos e álibis."

"É só isso que tem? Sua pseudo liberdade de expressão e amigos-minoria de bolso?"

"Do que mais um homem branco, heterossexual, evangélico, cisgênero, macho alpha e financeiramente abastado pode precisar?"

"Você é tão cansativo. Vá para o inferno."

"De qual pastor?"

"Como assim?"

"Cada um vive falando de uma versão pior que a outra. Cada um tem sua versão, foi isso que quis dizer."

"Vá para aquela que aceite todos os cartões."

"Acabo de vir de lá. Sou cliente. Digo, ainda estamos falando das operadoras de cartão? Então quis dizer que sou fiel. Seja como for, como disse o último pastor, o inferno são os outros, nesse caso é você, mero debate sobre preconceito, que tenta me difamar com esse **mimimi**

."

"E por que não fica lá com seus semelhantes, se é deveras tão melhor, ao invés de sair por aí com seus Pokémin?! Seriam alguns gramas a menos de peso e você poderia ficar apenas com a tonelada que deve quase afundar seu pobre coraçãozinho nessa terra mundana."

"Não posso. Meu sonho é me tornar um Mestre da Ignorância e capturar todos os Pokémin que já existiram e os que estão por vir. Tenho de controlá-los!"

"Você é tão enfadonho que antes mesmo de matar este pobre debate sobre preconceito, faz com que eu mesmo queira me matar. Meus parabéns. Agora corra e domine a política enquanto eu agonizo e definho aqui tendo como último prazer a satisfação de jamais ter de me deparar com sujeitos como você."

"Até mais, irmão! Vá com Deus!"

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/minorias-de-bolso>